

PC-MG

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

**TÉCNICO ASSISTENTE
AUXILIAR DE PERÍCIA**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº01/2025 – PCMG, DE
6 DE NOVEMBRO DE 2025**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa

SUMÁRIO



PC-MG

Técnico Assistente - Auxiliar de Perícia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.....	6
Domínio da ortografia oficial.....	15
Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual.....	25
Emprego de tempos e modos verbais.....	34
Emprego das classes de palavras.....	36
Domínio da estrutura morfossintática do período. relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	48
Emprego dos sinais de pontuação	56
Concordância verbal e nominal	66
Regência verbal e nominal	73
Emprego do sinal indicativo de crase.....	79
Colocação dos pronomes átonos	83
Reescrita de frases e parágrafos do texto. substituição de palavras ou de trechos de texto. reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto. reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade	86
Significação das palavras.....	91
Questões	98
Gabarito.....	107

INFORMÁTICA

Conceito de internet e intranet . 2 conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet . ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas	1
Noções de sistema operacional (ambiente windows). identificação e manipulação de arquivos	16
Backup de arquivos	39

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc).....	41
Segurança na internet: vírus de computadores; spyware; malware; phishing	62
Transferência de arquivos pela internet	72
Computação em nuvem	73
Questões	77
Gabarito	83

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Sequências lógicas e leis de formação: verbais, numéricas e geométricas	1
Tabelas	5
As quatro operações fundamentais da matemática	5
Proporções	8
Regra de três simples e composta	10
Noções de probabilidades: definições, propriedades e problemas	12
Questões	15
Gabarito	22

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Teoria geral dos direitos humanos . conceitos, terminologia, estrutura normativa, fundamentação.....	1
Afirmção histórica dos direitos humanos.....	2
Direitos humanos e responsabilidade do estado	4
Direitos humanos na constituição federal.....	14
Política nacional de direitos humanos.....	19
A constituição brasileira e os tratados internacionais de direitos humanos	25
Pacto de são josé da costa rica e decreto nº 678/1992 (convenção americana sobre direitos humanos).....	26
Questões	47
Gabarito	54

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei orgânica da polícia civil do estado de minas gerais (lei estadual nº 5 .406/1969 e lei complementar estadual nº 129/2013).....	1
Lei estadual nº 869/1952 (dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos civis do estado de minas gerais)	57
Lei estadual nº 15 .301/2004 (institui as carreiras do grupo de atividades de defesa social do poder executivo).....	98
Decreto estadual nº 46 .644/2014 (dispõe sobre o código de conduta ética do agente público e da alta administração estadual)	116
Questões	124
Gabarito.....	128

AUXILIAR DE NECROPSIA

Apoio à perícia criminal e médico-legal.....	1
Transporte e técnicas seguras de movimentação de cadáveres	7
Armazenamento de corpos	15
Macas, bolsas mortuárias e câmaras frias	21
Procedimentos operacionais em necropsia; recepção e identificação de corpos; preparação da sala de necropsia; auxílio durante o exame pericial, manuseio de materiais e coleta de resíduos.....	28
Técnicas de preservação de cadáveres, tecidos e peças isoladas	33
Organização e limpeza do ambiente de necropsia; limpeza, desinfecção e descarte de resíduos pós-necropsia	42
Biossegurança; conceitos básicos; riscos biológicos, físicos e químicos no ambiente forense; descontaminação, desinfecção, desinfestação e esterilização; procedimento em caso de acidentes com material biológico; material cortante e perfurocortantes; princípios básicos de descarte de resíduos	49
Aspectos éticos, legais e sociais da necropsia	60
Questões	63
Gabarito.....	70

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



A internet transformou radicalmente a maneira como nos comunicamos, trabalhamos e acessamos informações. Trata-se de uma rede global de computadores interconectados que permite a troca de dados e serviços entre dispositivos em todo o mundo. Essa interconexão é possível graças a protocolos padronizados que garantem a comunicação eficiente entre diferentes sistemas, independentemente de sua localização geográfica.

World Wide Web (WWW)

Dentro desse vasto universo digital, a World Wide Web, ou simplesmente Web, destaca-se como uma das partes mais acessíveis e utilizadas da internet. A Web é um sistema de documentos hipermídia interligados que podem ser acessados através da internet usando um navegador.

Funciona a partir do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol), que permite a transferência de informações entre servidores e clientes. A interface gráfica proporcionada pelos navegadores torna a navegação intuitiva, permitindo que usuários interajam com textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia de forma integrada.

Navegadores de Internet

Um navegador de internet é um programa essencial para acessar e interagir com o conteúdo da web. Conhecidos também como web browsers, eles exibem qualquer tipo de conteúdo disponível na internet, como textos, imagens, vídeos, jogos, animações, aplicativos e até servidores.

Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade de um navegador é interpretar e exibir conteúdos digitais, como páginas da web escritas em HTML, imagens, vídeos e outros tipos de arquivos. Além disso, os navegadores modernos oferecem uma série de ferramentas úteis, que melhoram a experiência de navegação:

- **Barra de Endereço:** Localizada no topo da janela do navegador, permite ao usuário digitar a URL (endereço eletrônico) para acessar um site.
- **Botões de Navegação:** Botões de “Voltar”, “Avançar” e “Início” facilitam o movimento entre páginas já acessadas.
- **Favoritos/Marcadores:** Permitem salvar URLs de páginas frequentemente visitadas para rápido acesso.
- **Atualizar:** Recarrega a página para mostrar atualizações ou mudanças no conteúdo.
- **Histórico de Navegação:** Exibe as páginas visitadas anteriormente e pode ser gerenciado ou apagado.
- **Gerenciador de Downloads:** Administra os arquivos baixados pelo usuário, permitindo pausar ou cancelar downloads.
- **Extensões e Complementos:** Ferramentas adicionais que podem ser instaladas para aumentar as funcionalidades do navegador, como bloqueadores de anúncios, gerenciadores de senhas e plugins de produtividade.
- **Modo de Navegação Anônima/Privada:** Oferece privacidade ao usuário, impedindo o armazenamento de histórico de navegação e cookies.

Navegadores como Google Chrome, Firefox, Microsoft Edge, Opera e Safari são alguns dos mais populares:



Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

- **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhosos!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

- **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p , q , r , s ..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P , Q , R , S ..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																



Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Estes direitos são interdependentes, inter-relacionados e indivisíveis, abrangendo direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais. A ideia central é que todas as pessoas têm direitos simplesmente por serem humanas, e esses direitos são protegidos como uma expressão legal e ética de respeito pela dignidade humana.

Terminologia

A terminologia em direitos humanos pode variar, mas os conceitos fundamentais permanecem consistentes. “Direitos humanos” refere-se aos direitos inalienáveis de todos os indivíduos. Termos como “liberdades fundamentais” destacam a liberdade essencial do indivíduo frente ao Estado. “Direitos civis” focam nos direitos legais e políticos, enquanto “direitos econômicos, sociais e culturais” abrangem aspectos como educação, saúde e cultura.

Estrutura Normativa

A estrutura normativa dos direitos humanos é formada por um conjunto de tratados internacionais, declarações, leis e jurisprudências que definem e regulam esses direitos. Esses documentos incluem a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, Pactos Internacionais sobre Direitos Civis e Políticos e sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, e convenções sobre temas específicos como tortura e discriminação racial. Estes instrumentos formam uma estrutura legal global que orienta os países na implementação dos direitos humanos.

Fundamento

O fundamento dos direitos humanos está na dignidade inerente a cada ser humano. Esta noção é o alicerce ético e filosófico que justifica a existência e a universalidade dos direitos humanos, indicando que todos têm direitos pelo simples fato de serem humanos. Historicamente, esse conceito foi influenciado por várias tradições jurídicas e filosóficas, incluindo o iluminismo europeu e movimentos sociais ao longo dos séculos.

Classificação

Os direitos humanos são comumente classificados em três ‘gerações’:

- **Primeira Geração:** Direitos civis e políticos, como liberdade de expressão e direito a um julgamento justo.
- **Segunda Geração:** Direitos econômicos, sociais e culturais, como o direito à educação e à saúde.
- **Terceira Geração:** Direitos de solidariedade ou direitos coletivos, como o direito a um meio ambiente saudável e o direito ao desenvolvimento.

Especificidades

Cada categoria de direitos tem suas especificidades. Os direitos civis e políticos exigem principalmente a abstenção do Estado (não interferência), enquanto os direitos econômicos, sociais e culturais frequentemente requerem ação positiva do Estado (provisão). Os direitos de terceira geração, sendo coletivos, focam na cooperação internacional e na responsabilidade compartilhada. A especificidade também se manifesta na forma como os direitos são implementados e garantidos, variando conforme o contexto cultural, social e político de cada país.

A Teoria Geral dos Direitos Humanos oferece um entendimento abrangente e profundo sobre os direitos inalienáveis de todos os seres humanos. Ela engloba desde o conceito fundamental, que enfatiza a dignidade humana universal, até as complexidades da estrutura normativa global e as especificidades de diferentes categorias de direitos. Ao compreender estas facetas - o conceito, terminologia, estrutura normativa, fundamentos,



LEI Nº 5.406, DE 16/12/1969

Contém a Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais.

O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

LIVRO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

Art. 2º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

Art. 3º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

LIVRO II

OBJETIVO, ESTRUTURA BÁSICA E COMPETÊNCIAS

TÍTULO I

OBJETIVO

Art. 4º - Observadas as normas específicas e a competência da União, a Polícia Civil tem por objetivo, no território do Estado, o exercício das funções de:

I - proteção à vida e aos bens;

II - preservação da ordem e da moralidade pública;

III - preservação das instituições político-jurídicas;

IV - apuração das infrações penais, exercício da polícia judiciária e cooperação com as autoridades judiciais, civis e militares, em assuntos de Segurança Interna.

TÍTULO II

ESTRUTURA BÁSICA

Art. 5º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

Art. 6º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

Art. 7º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)

Art. 8º - (Revogado pelo inciso I do art. 123 da Lei Complementar nº 129, de 8/11/2013.)



A FUNÇÃO DO AUXILIAR DE NECROPSIA NO PROCESSO PERICIAL

O trabalho da necropsia envolve uma série de procedimentos técnicos fundamentais para a elucidação de mortes suspeitas, violentas ou sem causa aparente. Nesse contexto, o auxiliar de necropsia é uma peça-chave no processo pericial. Sua atuação é essencial para garantir que o exame do corpo ocorra de forma organizada, segura, respeitosa e eficiente, permitindo que o perito médico-legista possa se concentrar na análise detalhada dos achados.

Esse profissional, mesmo sem atuar diretamente como perito, contribui de maneira decisiva para que os laudos sejam bem elaborados e para que a verdade sobre a causa da morte venha à tona. Sua formação prática e o conhecimento técnico necessário para lidar com cadáveres fazem dele um agente importante no sistema de justiça.

► Apoio técnico durante os exames

O auxiliar de necropsia trabalha diretamente com o perito médico-legista, preparando o corpo para o exame, organizando os instrumentos e participando dos procedimentos técnicos. Ele pode ser responsável por:

- Receber e identificar o cadáver
- Higienizar o corpo e posicioná-lo de forma adequada na mesa de necropsia
- Preparar os materiais cirúrgicos e utensílios utilizados no exame
- Auxiliar na abertura das cavidades torácica, abdominal e craniana
- Realizar a retirada de órgãos sob orientação
- Fazer a coleta de amostras para exames complementares
- Registrar informações básicas durante o procedimento

Embora não seja o responsável por emitir laudos ou interpretar os dados obtidos na necropsia, seu trabalho impacta diretamente na qualidade das informações coletadas, que serão posteriormente utilizadas no processo pericial.

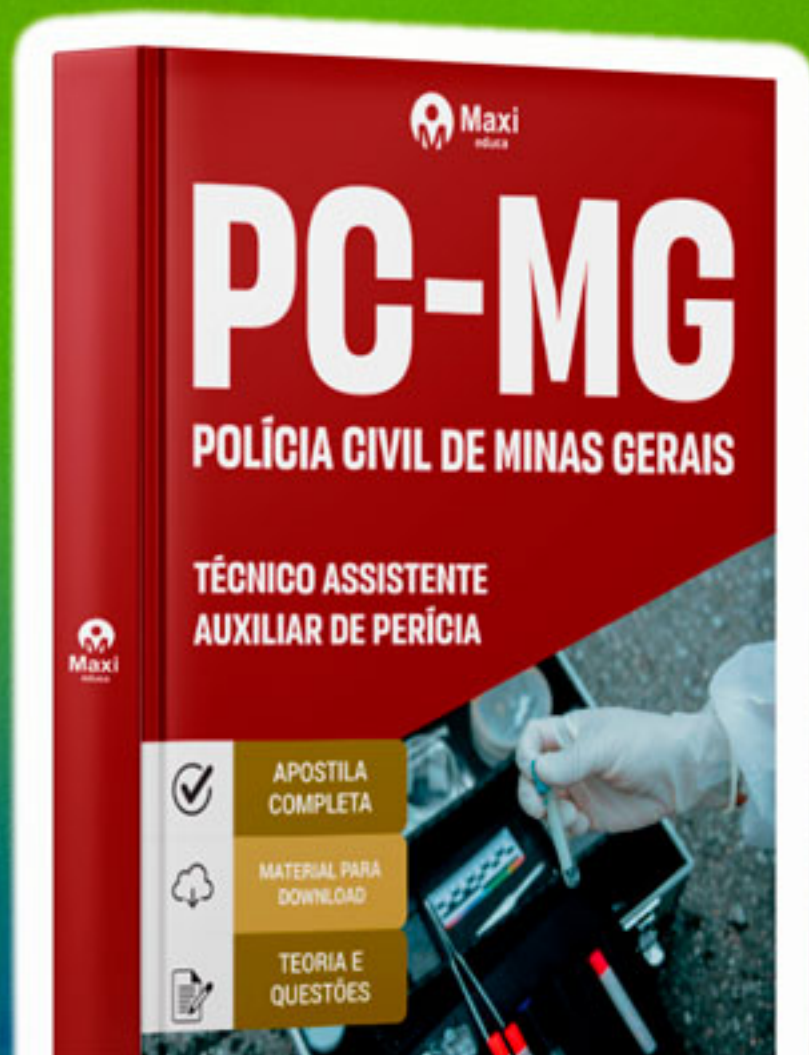
► Organização do ambiente e biossegurança

Manter o ambiente da sala de necropsia limpo, organizado e devidamente equipado é outra função crítica do auxiliar. Ele deve garantir que todos os materiais estejam esterilizados e que os resíduos biológicos sejam descartados corretamente, seguindo normas rígidas de biossegurança. Essa responsabilidade é indispensável para evitar contaminações, proteger a equipe envolvida e respeitar os protocolos estabelecidos por lei.

Entre as práticas que o auxiliar deve dominar estão:

- Uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual
- Limpeza e desinfecção de superfícies e instrumentos
- Armazenamento adequado de amostras e tecidos
- Destinação correta dos resíduos produzidos

Essas práticas garantem que o trabalho ocorra dentro dos padrões técnicos exigidos, além de manter a integridade do material a ser analisado.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!